

PRÁTICAS LITERÁRIAS E FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Samuel de Oliveira Rodrigues¹
Sandra Aparecida Pires Franco²
Gilberto Prado Silvano

Resumo

Esta pesquisa buscou compreender as contribuições do Curso de Formação Continuada promovido pelo “**Projeto Leitura e Práticas Pedagógicas na Escola da Infância em tempos de pandemia**”: ação docente para o ensino e aprendizagem on-line e presencial”. Trata-se de uma pesquisa descritiva de tratamento qualitativo dos dados e se caracterizou como uma pesquisa bibliográfica e virtual. O problema de pesquisa consistiu em: quais são as contribuições do Curso de Formação Continuada nas práticas pedagógicas dos docentes da Educação infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com a leitura? Considerou-se que o Curso de Formação Continuada trouxe contribuições na formação enquanto docente, no olhar cuidadoso para os materiais selecionados e as estratégias utilizadas, releitura da prática pedagógica em sala da aula, aprimoramento do ato de ler e ampliação do repertório literário. **Palavras-chave:** Educação; Curso de Formação Continuada; Leitura; Práticas pedagógicas.

LITERARY PRACTICES AND TEACHER TRAINING IN THE CONTEXT OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL: CONTRIBUTIONS OF THE CONTINUING EDUCATION COURSE

Abstract:

This research sought to understand the contributions of the Continuing Education Course promoted by the “**Reading and Pedagogical Practices Project in the Childhood School in times of pandemic**”: teaching action for online and face-to-face teaching and learning”. This is a descriptive research of qualitative data treatment and was characterized as a bibliographic

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina-PR (2023-2027). Mestre em Educação (2020-2022), na linha de pesquisa Formação de Professores (com bolsa da CAPES/BDS). Especialista em Docência na Educação Superior (2018-2019) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina. Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (2012). Email: samukabvp@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5148-5325>

² Graduação em Letras pela UEM, Graduação em Pedagogia, Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (2003), Doutorado em Letras na UEL(2008) e Pós-Doutorado em Educação pela UNESP de Marília - SP (2016). Email: sandrafranco@uel.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7205-744X>

and virtual research. The research problem consisted of: what are the contributions of the Continuing Education Course in the pedagogical practices of teachers of Early Childhood Education and Early Years of Elementary School with reading? It was considered that the Continuing Education Course brought contributions to the training as a teacher, in the careful look at the selected materials and the strategies used, rereading the pedagogical practice in the classroom, improving the act of reading and expanding the literary repertoire.

Keywords: Education; Continuing Education Course; Reading; Pedagogical practices.

PRÁCTICAS LITERARIAS Y FORMACIÓN DEL PROFESORADO EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN INFANTIL Y LOS PRIMEROS AÑOS DE LA ESCUELA PRIMARIA: APORTACIONES DEL CURSO DE FORMACIÓN CONTINUA

Resumen

Esta investigación buscó comprender los aportes del Curso de Educación Continua impulsado por el "**Proyecto de Lectura y Prácticas Pedagógicas en la Escuela Infantil en tiempos de pandemia**: acción docente para la enseñanza y el aprendizaje en línea y presencial". Se trata de una investigación descriptiva de tratamiento de datos cualitativos y se caracterizó como una investigación bibliográfica y virtual. El problema de investigación consistió en: ¿cuáles son los aportes del Curso de Educación Continua en las prácticas pedagógicas de los docentes de Educación Parvularia y Primeros Años de Educación Básica con la lectura? Se consideró que el Curso de Educación Continua aportó aportes a la formación como docente, en la mirada atenta a los materiales seleccionados y las estrategias utilizadas, releendo la práctica pedagógica en el aula, mejorando el acto de leer y ampliando el repertorio literario.

Palabras clave: Educación; Curso de Educación Continua; Lectura; Prácticas pedagógicas.

Introdução

A necessidade da criação do Curso de Formação Continuada **Práticas literárias e formação docente no contexto da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental** teve origem na criação do plano de trabalho do Projeto "**Leitura e práticas pedagógicas na escola da infância em tempos de pandemia**: ação docente para o ensino e aprendizagem on-line e presencial" que surgiu em decorrência do cenário pandêmico, em que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES lançou o Edital nº 12/2021, Processo nº 23038.008233/2021-61, de seleção emergencial IV, do Programa estratégico emergencial de combate a surtos, endemias, epidemias e pandemias e o "Programa de desenvolvimento da pós-graduação (PDPG) - Impactos da Pandemia", objetivando

“Apoiar projetos voltados à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao desenvolvimento de pesquisa *acadêmico-coindica*, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu* acadêmicos, com foco em estudos” (Brasil, p. 1, 2021). O público alvo desse edital foram:

[...] Docentes e pesquisadores doutores vinculados a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos, recomendados sobre os impactos sociais, econômicos, culturais e históricos decorrentes da pandemia da COVID-19 nos diversos segmentos da população brasileira (Brasil, p. 1, 2021).

É neste contexto que o projeto “LEITURA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA DA INFÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: ação docente para o ensino e aprendizagem on-line e presencial” foi desenvolvido pela Universidade Estadual de Londrina a partir de iniciativas de pesquisadores proponentes em parceria com outras instituições de diferentes regiões do país (PR, SP, MT, MG, AL, MA, AC), focando a possibilidade de pleitear uma aprovação pelo instituto que lançou o edital supracitado, sendo aprovado.

Entre os propósitos desse Projeto estão a produção de um Material Didático intitulado “EDUCAÇÃO LITERÁRIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA DA INFÂNCIA”, e a realização de um Curso de Formação Continuada a partir de cada uma das 19 seções presentes no Material Didático, além de publicações de artigos, defesas de Dissertações e Teses. O Curso de Formação Continuada abarca diferentes públicos, entre acadêmicos, Professores da Educação Básica e Superior de diferentes Estados brasileiros, podendo ser acessado no canal do YouTube do Projeto de estudo Currículo, Formação e Trabalho Docente, o qual está disponível no link: <https://www.youtube.com/@curriculoformacaoetrabalho787>.

Portanto, o objetivo desta pesquisa foi compreender as contribuições do Curso de Formação Continuada promovido pelo “**Projeto Leitura e Práticas Pedagógicas na Escola da Infância em tempos de pandemia**: ação docente para o ensino e aprendizagem on-line e presencial” a partir das concepções dos participantes de diferentes regiões brasileiras. Os pressupostos teóricos estão pautados na Teoria Histórico-Cultural, e trata-se de uma pesquisa com tratamento

qualitativo dos dados e se caracterizou como uma pesquisa bibliográfica e virtual. O problema de pesquisa consistiu em: quais são as contribuições do Curso de Formação Continuada nas práticas pedagógicas dos professores da Educação Infantil e Anos Iniciais com a leitura?

Projeto Leitura e práticas pedagógicas na escola da infância em tempos de pandemia: contexto, cenário e abrangência

No dia 11 de março de 2020, quando a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou que a doença causada pelo SARS-CoV-2 havia se tornado uma pandemia, o que significou que ela havia se espalhado globalmente, as medidas sanitárias e emergenciais tornaram-se vitais para a preservação da vida e ao combate à enfermidade, considerando o distanciamento social como a melhor forma de prevenir infecções. Diante dessa situação, foi publicada em 1º de abril de 2020 a Medida Provisória nº 934, que mais tarde se tornou a Lei nº 14.040 de 2020, estabelecendo normativas excepcionais para a educação durante a pandemia da Covid-19.

Durante esse período, o mundo enfrentou enormes desafios globais para desacelerar a propagação da doença, obrigando o poder público a criar as medidas eficientes para combater o novo coronavírus, em que as medidas buscadas foram a suspensão de eventos públicos, o fechamento de comércios, a paralisação de grande parte da atividade econômica e a suspensão das aulas presenciais. Também houve orientações específicas sobre as ações sociais a serem implementadas durante esse tempo, e muitas delas oriundas da Organização Mundial da Saúde. Entre essas orientações, destacaram-se o distanciamento social, a higienização frequente das mãos e o uso de máscaras como os principais meios para controlar a transmissão da doença.

No que diz respeito ao cenário educacional, a chegada da pandemia do novo coronavírus forçou o fechamento das escolas, resultando na implementação do ensino remoto em substituição às aulas presenciais. O ensino remoto foi adotado de maneira excepcional durante o período da pandemia, em que a educação presencial foi interrompida. Saviani e Galvão (2021) são enfáticos ao analisarem tais medidas

tomadas por parte do Estado, afirmando que essa alternativa foi precária e não atendeu minimamente ao padrão que defendemos para a educação pública em nosso país.

Por sua própria essência, a educação não pode ser exclusivamente à distância. Ademais, sendo uma atividade voltada para a produção não material em que o produto é inseparável do ato de produção, a educação se define necessariamente como uma relação interpessoal. Isso implica a presença simultânea dos dois agentes envolvidos no processo educativo: o professor e os alunos (Saviani, 2011).

Assim, o projeto é um desdobramento de forças conjuntas que ainda reverberam em ações, sendo realizadas por diferentes grupos de pesquisas e coordenado não só por docentes dos Programas de Pós-Graduação em Educação, mas também por docentes de áreas afins. Portanto, trata-se de um trabalho realizado por meio de vários profissionais empenhados em ampliar a temática leitura durante a pandemia da Covid 19. Assim, a pesquisa oriunda do projeto de leitura está integrada a uma investigação mais ampla referente ao Edital CAPES - 12/2021 – Edital Emergencial - PDPG - Impactos da Pandemia.

As investigações do projeto tiveram como objetivo compreender as práticas de leitura implementadas por professores da Escola da Infância (0 a 10 anos) em tempos de pandemia COVID-19; sejam aquelas no âmbito da zona urbana e/ou rural dos municípios participantes, buscando mapear as ações exitosas, retrocessos e/ou diretrizes desenvolvidas pelos sujeitos no pós-covid, a partir da retomada do ensino presencial; bem como possibilitar proposições de ações inovadoras para a formação do sujeito leitor forjadas com e pelos protagonistas do processo ensino-aprendizagem, entre outras.

Os problemas de pesquisa do projeto consistiram em: Quais práticas de leitura foram desenvolvidas em tempos de pandemia da COVID-19, suas ações exitosas, retrocessos e/ou diretrizes desenvolvidas, com vistas à formação de leitores pelos professores da Escola da Infância? Relatos de experiências dos professores cujas ações de leitura foram exitosas podem superar os retrocessos das práticas de leitura apresentados após a pandemia? Quais materiais didático-pedagógicos seriam

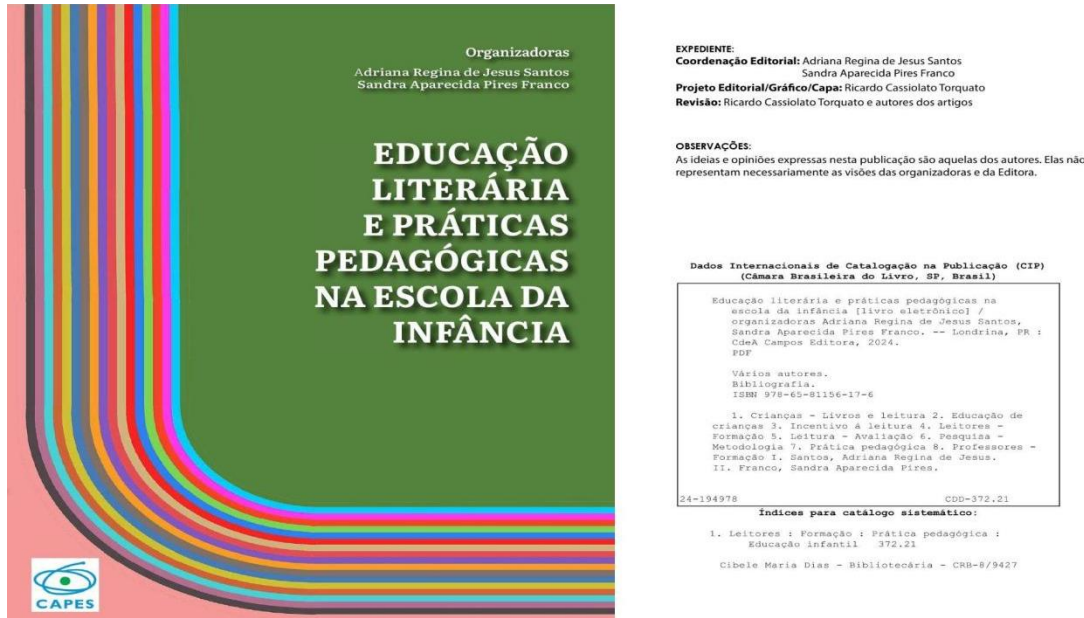
capazes de equilibrar os anacronismos apresentados durante dois anos de ausência escolar no que se refere a prática de leitura nas escolas da infância?

Os instrumentos de coleta de dados do projeto foram obtidos por meio de um estudo descritivo com delineamento de levantamento, no qual um questionário, elaborado no *Google Forms*, foi enviado a todas as escolas públicas dos estados participantes e as análises foram feitas utilizando estatísticas descritivas e tratamento quantitativo e qualitativo dos dados, em que 817 respostas de professores de seis Estados foram recebidas, abrangendo o Estado do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão, Acre e Alagoas. Dessas, 443 eram de professores (as) da Educação Infantil e 374 dos Anos Iniciais, foram coletados e inseridos no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) que serviram de base para a construção colaborativa de material didático-pedagógico voltado para a introdução de mudanças no contexto escolar e a implementação de práticas de leitura que visam melhorar o processo de ensino e aprendizagem, além de promover a formação de presentes e futuros leitores, corroborando ao cenário educacional como um todo e proporcionando possibilidades de processos emancipatórios por meio da leitura.

Material Didático-Pedagógico e Curso de Formação Continuada

O Material Didático-Pedagógico, um dos frutos do projeto leitura, foi lançado em abril de 2024 durante o II Colóquio Nacional de Leitura e Práticas Pedagógicas Desenvolvidas nas Escolas em Tempos de Pandemia e Pós-Pandemia do Covid-19, e é composto por 19 seções. Assim, no mesmo mês (04/2024) iniciou-se o curso de formação intitulado "Práticas Literárias e Formação Docente no Contexto da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental", que atualmente conta com 786 inscritos de 25 Estados do Brasil. O curso é ministrado às quartas-feiras pelo Youtube e tem finalização prevista para dezembro de 2024, totalizando uma carga horária de 100 horas, com certificação. Na figura 1, está uma amostra do material que fora produzido pelos integrantes do Projeto.

Figura 1: Material didático-pedagógico



Fonte: Os pesquisadores (2024). Material disponível em: <https://www.ppedu.uel.br/images/ppedu/publicacoes/2024/livro-educacao-literaria-e-praticas.pdf>

Cada uma das 19 seções compreende a ministração de uma aula com duração de 2h, às quartas feiras, e são ministrados pelos respectivos autores, mostrando os resultados que almejam e proporcionando, por meio desta obra, que a leitura e os estudos sejam sempre evocados no ensino e aprendizagem e que sirvam como um guia que promova discussões e aprendizagens sobre práticas de leitura e à formação de leitores no ambiente escolar, posto que acreditamos que a leitura é uma forma de humanização e pode ser um ponto de partida para criar oportunidades de formação de sujeitos críticos, capazes de ler e entender o mundo, e mais do que isso, de que a leitura é, sim, capaz de possibilitar a transformação nas relações de antagonismos que pairam sobre a estrutura da sociedade deste de outrora, com o objetivo de alcançar a emancipação humana por meio do processo de humanização proporcionado pela prática da leitura.

Portanto, como já mencionado, o Curso foi organizado tendo como referência a obra intitulada “EDUCAÇÃO LITERÁRIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA DA INFÂNCIA”, com Carga horária e certificado de 100 horas para cada

Criar Educação, Criciúma, v. 14, nº1, jan/jul 2025.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

autor e/ou autora, sendo 100% online, no horário: 19h00 às 21h00, e frequência de 75% para receber o Certificado. O período de inscrição foi do dia 05/02/2024 à 17/04/2024, com período de realização: do dia 17/04/2024 a 04/12/2024. A tabela 1 traz a organização de cada curso e as autorias de cada seção, como se segue:

Quadro 1 – Organização do Curso de Formação Continuada

SEÇÕES	TÍTULO DA SEÇÃO E AUTORIA
01	Práticas pedagógicas e ações humanizadoras: pressupostos da THC para compreender o processo de leitura na educação da infância. Autoria: Hercília Maria de Moura Vituriano, Silvana Paulina de Souza, Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes.
02	Humanização na teoria e na prática: desenvolvimento e aprendizagem do ato de ler nas perspectivas das teorias histórico-cultural, da atividade e da atividade de estudo. Autoria: Sandra Aparecida Pires Franco, Samuel de Oliveira Rodrigues, Gilberto Prado Silvano.
03	Era uma vez um professor que lia protagonismo docente no planejamento e organização do trabalho pedagógico. Autoria: Gislane Franco de Moura, João Fernando de Araújo, Luiz Gustavo Tirolí.
04	Livros e primeira infância: gestos embrionários do ato de ler e a educação literária dos pequeninhos. Autoria: Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto, Renata Junqueira de Souza, Edson Rodrigo Azevedo.
05	Crianças protagonistas e em participação: retratos do conhecimento científico e da prática educativa. Autoria: Amanda Valiengo, Elieuzza Aparecida de Lima, Valdinéia Aparecida Alves.
06	Além das palavras: desbravando horizontes por meio do ensino da leitura e do ato de ler. Autoria: Adriana Regina de Jesus, Mônica Trindade Miranda, Simone Steffan Retkva, Martinho Gilson Cardoso Chingulo.
07	O que é literatura? uma conversa entre textos e pretextos. Autoria: Andréia de Oliveira Alencar Iguma, Berta Lúcia Tagliari Feba, Renata Junqueira de Souza
08	Ensino da leitura literária: gêneros literários. Autoria: Adrielly Rocateli Marestone, Fernanda Couto Guimarães Casagrande.
09	Oralidade e poesia: da palavra à voz: a poesia na escola da infância. Autoria: Cleunice Terezinha da Silva Ribeiro Tortorelli, Marivaldo Omena, Luana Maria Floriano de Souza Silva.
10	Contar e dizer no processo de mediação de leitura: teoria e prática. Autoria: Ketty C. Neves do Amaral, Kenia Adriana de Aquino, Leoneide Maria Brito Martins.
11	Para compreender o texto literário. Autoria: Joyce Aparecida da Silva Linard, Kilma Cristeane Ferreira Guedes, Silvana Ferreira de Souza.
12	Procedimentos metodológicos para a leitura literária. Autoria: Lívia Marbelle Oliveira Barboza, Jamile Rosseti de Souza, Andreina de Melo Louveira Arteman.
13	Estratégias de leitura entender para compreender. Autoria: Renata Junqueira de Souza, Vania Kelen Belão Vagula, Cyntia Graziella Simões Giroto.
14	Modos de ler: implicações para com a formação de leitores no contexto escolar. Autoria: Diego Durães Ferreira, Emanuela Carla Medeiros de Queiros, Leonardo Montes Lopes.
15	Além das linhas e ilustrações: apontamentos didáticos para a compreensão dos paratextos na literatura negro-brasileira. Autoria: María Paula Obando Rodríguez, Lígia Maria da Silva.

16	Aprender a ler ilustrações para compreender o livro de imagem: contribuições à formação leitora. Autoria: Gisele de Assis Carvalho Cabral, Leticia Kondo, Andreia dos Santos Oliveira.
17	A curadoria de temas na leitura literária: o polêmico numa proposta didática. Autoria: Aline Barbosa de Almeida Cechinel, Estela Aparecida de Souza dos Santos, Gabrielly Doná.
18	na floresta com chapeuzinho: literatura e múltiplas linguagens. Autoria: Joana d'Arc Batista Herkenhoff, Rafaela Carolina Garcia Ferreira, Isabela Delli Colli Zocolaro Turino.
19	Entre páginas e reflexões: a importância da avaliação da leitura na formação de leitores literários. Autoria: Ana Paula Carneiro, Cláudia Brandão, Érica Cayres Rodrigues.

Fonte: Os autores, com base no Material Didático-Pedagógico, 2024.

O Curso de Formação Continuada aborda diversas temáticas, integrando participantes de múltiplos contextos sociais, políticos, históricos e culturais, provenientes de diferentes regiões e etapas de ensino e possibilita trocas de experiências enriquecedoras em encontros que exploram conteúdos e materiais de alta qualidade nos âmbitos didático-pedagógico, histórico e científico. Além disso, o curso constitui um legado significativo, fruto de um esforço coletivo para uma formação ampla, humana e específica.

A relevância produzida por meio do Curso de Formação pode ser constatada nas respostas dos participantes que responderam a esta pesquisa.

Vê-se, portanto, que os objetivos almejados pelo projeto foram e ainda estão sendo alcançados, sendo um momento de destaque no cenário de qualificação na formação docente do país. Somam-se aos produtos do Projeto Leitura que já foram mencionados nesta seção (Material Didático-Pedagógico e Curso de Formação continuada) artigos publicados a partir dos dados coletados pelos integrantes do projeto e produção de Dissertações e Teses sobre a temática que versa o Projeto.

Isto posto, a próxima seção se incumbiu de retomar o trabalho com os participantes do Curso de Formação Continuada. Desta vez, objetivando saber dos próprios participantes acerca das contribuições que o Curso de Formação Continuada trouxe às suas práticas pedagógicas com a leitura, como se segue.

Contribuições do Curso de Formação Continuada

Como mencionado, trata-se de uma pesquisa descritiva de tratamento qualitativo dos dados e se caracterizou como uma pesquisa bibliográfica e virtual, buscando responder o problema de pesquisa: quais são as contribuições do Curso de Formação Continuada nas práticas pedagógicas dos docentes da Educação infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com a leitura?

Para tanto, foi produzido um breve formulário no *Google Forms* contendo as seguintes questões: Nome, Gênero, Idade, Cidade, Estado e Formação acadêmica dos participantes, bem como a pergunta: em sua concepção, quais as contribuições do Curso de Formação Continuada às suas práticas pedagógicas com a leitura? O formulário foi encaminhado aos participantes via E-mail e teve 3 dias de duração para a coleta de dados, sendo aplicado entre os dias 25, 26 e 27 de outubro de 2024, obtendo 31 respostas. A idade dos participantes variou entre 27 e 67 anos, sendo 29 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, abrangendo os seguintes Estados: Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Paraná.

Referente à questão colocada aos participantes, dos 31 professores que responderam o formulário, apenas 1 optou por não responder à pergunta principal, ou seja, 30 professores responderam à questão principal sobre as contribuições do Curso de Formação Continuada às suas práticas pedagógicas com a leitura. O critério de seleção das respostas para serem analisadas consistiu em selecioná-las por meio de 2 categorias: a que **possibilitou uma nova visão sobre leitura**; e a que **possibilitou um olhar para a prática pedagógica com a leitura**.

A seleção das categorias baseou-se na possibilidade de compreender, ainda que de forma sucinta, as percepções dos participantes sobre a importância de trabalhar a leitura com crianças. Esse processo visa revisar práticas pedagógicas, fundamentando-se tanto na teoria quanto na prática, de modo a promover avanços na qualidade da educação e contribuir para o desenvolvimento integral dos sujeitos envolvidos nas dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Após aplicar o critério de seleção das respostas por meio das categorias supracitadas, das 30 respostas à pergunta principal, apenas 8 foram selecionadas para análises, posto que as demais respostas não versavam sobre o objetivo principal

desta pesquisa. Diante disso, 8 respostas foram reagrupadas de acordo com os conteúdos presentes nas concepções dos participantes referentes às contribuições do Curso de Formação Continuada às suas práticas pedagógicas com a leitura, conforme os quadros 2 e 3 respectivamente, em que os participantes do Curso de Formação Continuada são referenciados como Participante1 (P1), Participante2 (P2), e assim por diante, a fim de manter o anonimato, como se segue.

Quadro 2 – Possibilidades de uma nova visão sobre leitura

Participantes	Respostas
P1	Este curso me proporcionou uma nova visão sobre leitura na educação infantil, pois quanto maior for o contacto com livros de diferentes gêneros literários as crianças serão estimuladas a compreender as ilustrações, transformando-se em uma criança leitora socialmente . A leitura proporciona a elas o desvelar das fantasias através do encantamento de forma lúdica, quanto mais for estimulada maior será seu desenvolvimento fazendo com que se enriqueça seus conhecimentos e possibilita voos cada vez mais alto.
P2	Uma formação continua e amplificada que proporcionou uma visão das opiniões, textos e trocas de modo on-line, que contribuiu para a minha formação e práticas pedagógicas em meio a formação e educação por intermédio das mídias.
P3	Os núcleos temáticos desenvolvidos durante os encontros, possibilitou a explanação de conteúdos relevantes para os estudos sobre leitura e escrita, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos .
P4	Leituras literárias que eu não conhecia e pude compartilhar em reunião com as professoras da escola e com as crianças [...]... – Pensar no processo de humanização como desafio constante, sendo o literário uma fonte de humanização . – A importância das experiências estéticas, sendo estas possíveis de serem oportunizadas às crianças.

Fonte: os autores, 2024.

Por meio das respostas dos professores do quadro 2, é possível perceber o quanto importante é um Curso de Formação Continuada para as práticas pedagógicas dos professores com a leitura, conforme verifica-se na resposta do (P1), o qual além de ressaltar um salto na sua visão sobre leitura na Educação Infantil, também destaca o papel socializador que a leitura proporciona, quais sejam:

Este curso me proporcionou uma nova visão sobre leitura na educação infantil, pois quanto maior for o contato com livros de diferentes gêneros literários as crianças serão estimuladas a compreender as ilustrações, **transformando-se em uma criança leitora socialmente** (P1).

A resposta do P1 evidencia a amplitude e a pluralidade alcançadas pelo Curso, demonstrando que sua base teórica influenciou significativamente a prática docente. Além disso, o suporte teórico fornecido expandiu as concepções dos participantes sobre a leitura em suas dimensões culturais e sociais, reforçando a importância do trabalho coletivo no aprimoramento das práticas pedagógicas.

Outro ponto que merece destaque nas respostas do quadro 2 diz respeito ao processo de humanização, em que o profissional (P4) destaca que o Curso possibilitou **“Pensar no processo de humanização como desafio constante, sendo o literário uma fonte de humanização”**. Este ponto é um dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, haja vista que é por meio de uma educação humanizadora que o desenvolvimento dos pensamentos superiores dos sujeitos ocorre, ou seja, o desenvolvimento dos sujeitos deve ocorrer a partir de uma perspectiva coletiva, abrangendo o contexto histórico, cultural e social das vivências dos sujeitos (Vigotski, 2001). Por meio da resposta deste participante, que aponta que o “literário” é uma fonte de humanização, também é possível ampliarmos as observações acerca dos fundamentos conceituais que estruturam a leitura e a literatura e as insere nos diferentes contextos históricos de diferentes culturas. Haja vista que literatura é defendida por Candido (2004) como um direito humano essencial. Ou seja:

[...] ela é uma necessidade universal...[...] é um direito das pessoas de qualquer sociedade, desde o índio que canta suas proezas de caça ou evoca dançando a lua cheia, até o mais requintado erudito que procura captar com sábias redes os sentidos flutuantes de um poema hermético (Candido, 2004, p.179-180).

Candido (2004) define a literatura como o conjunto de "todas as criações de caráter político, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, abrangendo todos os tipos de cultura, desde o folclore, lendas e piadas, até as formas mais complexas e sofisticadas da produção escrita das grandes civilizações" (Cândido, 2004, p. 174). Para o autor, a literatura ajuda a moldar a identidade cultural e os valores de uma sociedade, bem como proporcionar uma diversidade de experiências e emoções, contribuindo para a humanização do indivíduo e influenciando o meio social. E os clássicos literários, conhecidos desde a infância,

desempenham um papel significativo na formação e visão de mundo, despertando emoções e reflexões humanas fundamentais. Em suma, a literatura é um pilar essencial da cultura e do desenvolvimento humano. Ao proporcionar uma vasta gama de experiências e emoções, ela enriquece a compreensão do mundo e de si mesmo, tornando-se uma ferramenta poderosa para a formação integral do indivíduo. Neste sentido, é crucial valorizar a literatura por seu próprio mérito, reconhecendo sua capacidade única de contribuir para a humanização sem reduzi-la a um mero instrumento para outros fins educacionais. Portanto, a apreciação da literatura deve ser incentivada como uma experiência valiosa e transformadora.

As respostas apresentadas no Quadro 2 indicam que o Curso de Formação Continuada oferece caminhos que fornecem suportes essenciais para professores da Educação Básica. A formação é compreendida como um processo contínuo ao longo da vida, refletindo a capacidade humana de adquirir conhecimentos e promover uma humanização constante por meio das relações vivenciadas em diversos contextos. Aprender transcende a simples assimilação de informações, constituindo um processo que ocorre de forma individual e coletiva, dentro e a partir da cultura, incorporando-a, recriando-a e articulando teoria e prática. Esse entendimento é evidenciado nas respostas dos participantes P2 e P3.

Uma **formação continua e amplificada** que proporcionou uma visão das opiniões, textos e trocas de modo on-line, que **contribuiu para a minha formação e práticas pedagógicas** em meio a formação e educação por intermédio das mídias (P2)

Os núcleos temáticos desenvolvidos durante os encontros, **possibilitou a explanação de conteúdos relevantes para os estudos sobre leitura e escrita, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos** (P3).

Com base no Quadro 2, que revelou respostas apontando para novas perspectivas sobre a leitura, pode-se afirmar que momentos como os fornecidos pelo Curso de Formação Continuada são fundamentais para fomentar a troca de experiências entre diferentes vozes, olhares e perspectivas humanas. Assim como a leitura literária, o ato de ler não é uma via de mão única; trata-se de um processo permeado por diversas visões de mundo, saberes, práticas e aspirações, como aponta

Fischer (2006), o qual destaca que encontrar uma resposta para o que é leitura não é uma tarefa simples, pois segundo o autor, “**o ato de ler** é variável, e não absoluto” (Fischer, 2006, p.11), o que significa que ele pode assumir diferentes formas e significados dependendo de vários fatores, ou seja, a fala do autor expressa que a leitura é um ato, e não apenas a associação do som aos grafemas, um processo que ocorre no nível mais básico da decodificação. Ou seja, embora a capacidade de reconhecer e pronunciar letras e palavras seja essencial, a leitura vai muito além disso (Fischer, 2006).

Assim, se ensinássemos a leitura como algo separado, estaríamos tratando-a como um produto fixo, algo que pode ser aprendido de forma independente. Na mesma perspectiva, para Zilbermann (2012), a leitura não é apenas uma prática adquirida, mas sim um modo de relacionamento com o real, indispensável para a compreensão desse e para o estabelecimento de um modo de agir. De acordo com o referencial adotado, concordamos que a leitura é um meio pelo qual nos conectamos e compreendemos o mundo ao nosso redor, e é por meio dela que interpretamos, analisamos e damos sentido às informações e experiências que encontramos no dia a dia.

Desta forma, uma vez que o Curso promoveu aos participantes possibilidades de uma nova visão sobre leitura, era de se esperar, também, que a partir disso seria notável a presença de elementos determinantes que revelassem a intrínseca relação desse olhar para com a leitura que, por sua vez, reverberasse no processo das práticas pedagógicas dos participantes, posto que a pergunta aplicada aos participantes versou sobre esse contexto: o das contribuições do Curso de Formação às práticas pedagógicas com a leitura.

Essas contribuições foram organizadas no quadro 3, em que as respostas dos participantes possibilitam que compreendamos um pouco do espaço que o Curso passou a ocupar no processo de ensino e aprendizagem do país e no dia a dia do fazer docência dos participantes, como podem ser constados por meio das respostas no quadro que segue.

Quadro 3 – Possibilidades de um olhar para a prática pedagógica com a leitura

Participantes	Respostas
P5	[...] contribuiu positivamente para minha formação enquanto educadora e para repensar sobre as minhas práticas com a leitura e a formação de pequenos leitores. O conteúdo foi muito rico desde questões teóricas da Teoria Histórico-Cultural , quanto questões e reflexões sobre a prática, como formas de abordagem e apreciação da leitura, um olhar cuidadoso para os materiais selecionados e as estratégias utilizadas.
P6	O curso proporcionou leituras, reflexões e com elas muitas "releituras" de nossa prática pedagógica reacendendo o interesse pelo fazer na escola, a busca por melhorias no nosso fazer pedagógico. Conceitos e teorias, trocas de experiências, dicas de leituras, ambientações e sugestões de atividades.
P7	Um novo olhar para a minha prática docente, ideias para enriquecer a pedagogia aplicada durante o exercício da docência com as crianças e novos conceitos de obras e autores para o aprimoramento do ato de ler.
P8	Ampliou significativamente meu repertório literário , além de proporcionar a mim uma visão mais abrangente sobre minha prática em relação a leitura na Educação Infantil.

Fonte: os autores, 2024.

As respostas no quadro 3 trouxeram relevantes elementos que implicam no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo no que diz respeito ao ato e ação de olhar sobre nossas práticas pedagógicas buscando uma reflexão a fim de melhorar os resultados possíveis no desenvolvimento dos estudantes.

Ao afirmar que o Curso contribuiu para sua formação como educadora e para compensar suas práticas com a leitura e a formação de pequenos leitores, P5 demonstra que sua atividade docente foi colocada como objeto de investigação por ela mesma. Esse movimento permite reflexões que inserem estes sujeitos na posição de compreender que:

É importante que o professor possibilite o desenvolvimento da consciência leitora nas crianças e propiciar momentos de leitura em diferentes espaços, leitura de diferentes gêneros textuais, sempre observando os níveis de desenvolvimentos das habilidades leitoras das crianças e sempre enfatizando a importância da leitura para a nossa interação social por meio da linguagem (Franco; Rodrigues; Silvano, 2024, p.29).

Vê-se que a consciência leitora ocupa uma função central para os desenvolvimentos das crianças, posto que a comunicação e percepção de mundo dependem da consciência leitora para ocorrerem de forma autônoma, influenciando na forma de pensar e refletir sobre as atividades desafiadoras, e assim criando

motivos de se antecipar ante as questões futuras. Por isso a importância de conseguir organizar e sistematizar os conteúdos científicos para trabalhar a leitura, bem como desenvolver **“um olhar cuidadoso para os materiais selecionados e as estratégias utilizadas” (P5).**

Por meio da resposta do participante (P6), que diz que o Curso proporcionou **“leituras, reflexões e com elas muitas "releituras" de nossa prática pedagógica reacendendo o interesse pelo fazer na escola, a busca por melhorias no nosso fazer pedagógico”**, é possível perceber que o Curso de Formação confere caminhos possíveis para lidar com os contextos de desafios envolvendo a leitura nas práticas pedagógicas dos professores. E isso confere que trabalhar a leitura a partir dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural (Teoria que possui expressões críticas e problematizadoras dos fenômenos humanos e humanizadores) é uma busca por um salto qualitativo na educação, posto que o bom ensino, para Vigotskii (2010), é aquele que possibilita o desenvolvimento da criança, o desenvolvimento de sujeitos emancipados e com visão de totalidade de sua realidade, enfim, sujeitos não alienados da natureza social e cultural da atividade responsável pelo desenvolvimento humano: o trabalho. E estes pressupostos teóricos-metodológicos, que são um diferencial do Curso de Formação, estão expressos na resposta do P5, quando este afirma que o conteúdo foi muito rico no tange a questões teóricas da Teoria Histórico-Cultural, no que tange a questões que levam a reflexões sobre a prática pedagógica, bem como um olhar cuidadoso par selecionar materiais e as estratégias utilizadas, reverberando na percepção de que a mediação entre ensino e aprendizagem acontece por meio das mediações realizadas pelos conteúdos trabalhados pelos professores.

Para a Teoria Histórico-Cultural, o conceito de mediação consiste no fenômeno que medeia a relação e interação entre homem, meio social e natureza, num processo dialético de desenvolvimento das funções dos pensamentos cognitivos superiores. É a partir da mediação que os sujeitos superam a percepção aparente do cotidiano e passam a perceber a essência dos fenômenos, podendo atingir a totalidade, e com isso objetivar os símbolos mediadores, podendo possibilitar, às

novas gerações, os conhecimentos e experiências objetivados por meio da linguagem ao longo da história e cultura humana.

Os relatos de P5, P6, P7 e P8 destacam que o Curso de Formação Continuada não apenas incentivou novos olhares e reflexões sobre suas práticas pedagógicas, mas também trouxe ideias enriquecedoras para a prática com a leitura, teóricos e autores relevantes para o aprimoramento do ato de ler. Além disso, contribuiu para a ampliação do repertório literário (P8). Esses participantes sublinham a importância da leitura na vida dos sujeitos, reforçando a necessidade de uma formação docente que vá além do domínio dos conteúdos e métodos de ensino.

Tal formação deve capacitar os professores a compreender as atividades essenciais para que a aprendizagem ocorra por meio da leitura. Vigotski (2001) entende que é de grande importância o papel que a linguagem exerce sobre a aprendizagem, posto que os humanos pensam por meio das palavras, e é por meio da linguagem que a consciência é gerada, isto é, há a tomada de consciência, acarretando no desenvolvimento das funções psicológicas superiores responsáveis por possibilitar uma reflexão acerca da realidade e assim possibilitar a formação de conceitos científicos ao longo da vida dos sujeitos em desenvolvimento. Em outras palavras, a atividade psíquica é o reflexo da realidade objetiva que, mediada e por meio da atividade (leitura), os sujeitos podem ter acesso à cultura historicamente elaborada por meio da linguagem e das interações sociais.

Considerações Finais

Dessa forma, esta pesquisa atingiu seu objetivo principal, que foi compreender as contribuições do Curso de Formação Continuada promovido pelo projeto “Leitura e Práticas Pedagógicas na Escola da Infância em tempos de pandemia: ação docente para o ensino e aprendizagem on-line e presencial”.

As contribuições do curso foram reconhecidas como altamente relevantes para o cotidiano dos professores. As respostas dos oito participantes destacaram que a formação vivenciada promoveu avanços na abordagem da leitura na formação de leitores, evidenciando aspectos como: a importância da leitura para a socialização e

a humanização dos assuntos; a literatura como fonte de desenvolvimento humano; contribuições para a formação docente; um olhar mais criterioso para os materiais e estratégias selecionados; a releitura das práticas pedagógicas em sala de aula; o aprimoramento do ato de ler; e a ampliação do repertório literário.

Conclui-se que a pesquisa reforça a importância de ações formativas que articulem teoria e prática, promovendo o desenvolvimento contínuo dos professores e a valorização da leitura como elemento central no processo educativo.

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior/CAPES. Edital de seleção emergencial IV. **Programa estratégico emergencial de combate a surtos, endemias, epidemias e pandemias**. "Programa de desenvolvimento da pós-graduação (pdpg) - impactos da pandemia". Edital N° 12/2021

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: CANDIDO, A. **Vários escritos**. São Paulo; Rio de Janeiro: Duas Cidades; Ouro sobre azul, 2004. p. 169-191.

FISCHER, S. **História da leitura**. Unesp, 2006.

FRANCO, S. A. P.; RODRIGUES, S. de O.; SILVANO, G. P. Humanização na teoria e na prática: desenvolvimento e aprendizagem do ato de ler nas perspectivas das teorias histórico-cultural, da atividade e da atividade de estudo. In **Educação literária e práticas pedagógicas na escola da infância**. SANTOS, Adriana Regina de Jesus; FRANCO, S. A. P. Campos Editora, Londrina/PR, 2024.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011

SAVIANI, D; GALVÃO, A. C. **Educação na pandemia**: a falácia do e ensino remoto. Universidade e sociedade: projeto da Andes-Sindicato Nacional, 2021.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Tradução de: Maria da Pena Villalobos. - 11ª edição - São Paulo: ícone, 2010. 228p. (Coleção Educação Crítica).

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Recebido em Outubro de 2024
Aprovado em Fevereiro de 2025